

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE TERAPIA OCUPACIONAL
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

BRENDA ALVES DA MATA RIBEIRO

**A CONTRIBUIÇÃO DA REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM IDOSOS NA
PRÁTICA TERAPÊUTICA OCUPACIONAL**

RECIFE, 2022

BRENDA ALVES DA MATA RIBEIRO

**A CONTRIBUIÇÃO DA REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM IDOSOS NA
PRÁTICA TERAPÊUTICA OCUPACIONAL**

Projeto de trabalho de conclusão de curso elaborado como exigência final para a disciplina de TCC2 do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pernambuco.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Valéria Moura
Moreira Leite.

RECIFE, 2022

1. RESUMO

Introdução: no envelhecimento humano, podem ocorrer quadros de agravos psíquicos e neurológicos tais quais o declínio cognitivo associado ou não a uma patologia. A estimulação das capacidades cognitivas, as técnicas de reabilitação e o uso complementar de avaliações com os pacientes, são características da Neuropsicologia e que podem ser aliadas na prática terapêutica ocupacional na adaptação da pessoa às suas condições cotidianas. **Objetivo:** descrever, através da literatura, como a Reabilitação Neuropsicológica contribui na prática terapêutica ocupacional com idosos. **Método:** trata-se de um estudo de Revisão Integrativa da literatura, realizado nas plataformas de base de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional (UFSCar), Revista Brasileira de Terapia Ocupacional (RevisbraTO), Scientific Electronic Library Online (Scielo), Revista de Terapia Ocupacional da USP e no American Journal of occupational Therapy National Library of Medicine (Pubmed) e Plataforma de Periódicos Capes, combinados nos idiomas português, inglês e espanhol com delimitação de tempo entre 2012 a 2022. **Resultados:** O estudo foi composto por nove artigos e percebe-se que todos citam os comprometimentos de desempenho ocupacional ocasionado por déficits cognitivos. Os resultados demonstraram que a Reabilitação Neuropsicológica contribui de maneira cada vez mais frequente na atuação de terapeutas ocupacionais que atendem o público idoso por meio de testes, avaliações e técnicas como a aprendizagem sem erros, programas de exercícios funcionais centrados no cliente e o uso da Realidade Virtual como recurso, por exemplo. **Conclusão:** Há evidências de que a Reabilitação Neuropsicológica utilizada por terapeutas ocupacionais como norteadora para o tratamento com intervenções práticas e contextualizadas é eficaz em permitir que idosos com acometimentos cognitivos obtenham uma melhora significativa em seu desempenho ocupacional e nas atividades que lhes são relevantes.

Palavras chaves: Idosos, Reabilitação Neuropsicológica e Terapia Ocupacional.

2. INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional dá-se pelo aumento percentual da população idosa, considerada no Brasil pessoas acima de 60 anos e importante diminuição dos demais grupos etários (IBGE, 2015). De acordo com dados recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2020 os idosos equivaliam a aproximadamente 14,26% da população brasileira. Ainda, em 2019, a expectativa de vida dos brasileiros cresceu de 45,5 (1940) para 76,6 anos de idade. E segundo projeções do IBGE, em 2060 os idosos devem atingir em torno de um terço dos brasileiros (32,2% da população). Esse fenômeno relaciona-se com o avanço da tecnologia médica, melhoria da condição geral de vida e acesso mais amplo a serviços de saúde (BURLÁ, 2013).

O envelhecimento é um período do ciclo de vida que se diferencia da fase adulta pela apresentação de mudanças nas características pessoais, sendo essas biológicas, psicológicas e sociais, representando, diante disso, uma deterioração orgânica natural que abrange todo o organismo humano (COSTA, 2018; PONTES, 2021). Ainda, podem ocorrer quadros de agravos psíquicos e neurológicos, tais quais o declínio cognitivo associado ou não a uma patologia (VANZELER, 2020).

Dentre as estratégias de tratamento para esses acometimentos, está a Reabilitação Neuropsicológica que tem como finalidade minimizar as disfunções cognitivas no aspecto físico, psicológico e socioadaptativo por meio de diversas técnicas e testes, considerando a neuroplasticidade e, principalmente, as possibilidades da pessoa. Dessa forma, busca-se uma atividade dinâmica para a readaptação do indivíduo ao seu meio ambiente (MARTINS, COSTA, OLIVEIRA, 2012). De acordo com Barbara Wilson, et al, (2020, página 11):

“A Reabilitação Neuropsicológica se preocupa em permitir que os indivíduos com déficits cognitivos, emocionais ou comportamentais atinjam seu potencial máximo nas áreas de funcionamento psicológico, social, recreativo, vocacional ou cotidiano”

As Autoras Andrade e Mello (2010) referem que a Neuropsicologia tem uma ampla abrangência e possui uma natureza multiprofissional. Considerando essa premissa, a Terapia Ocupacional entra no processo de adaptação da pessoa às

suas condições cotidianas, e dentre outras atribuições, atua na reabilitação do seu repertório ocupacional ou de lazer (SOUSA, 2015). Cabe ao terapeuta ocupacional buscar a promoção da saúde ocupacional, além de engajar o paciente/cliente em papéis, tarefas e atividades significativas à vida (ANDRADE e MELLO, 2010).

Ainda, de acordo com Andrade e Mello (2010), a socialização pode ser afetada em razão dos déficits cognitivos e a neuropsicologia estabelece relação entre tais comportamentos e o sistema cerebral. A estimulação das capacidades cognitivas, as técnicas de reabilitação e o uso complementar de avaliações com os pacientes, são características da Neuropsicologia e que podem ser aliadas na prática terapêutica ocupacional.

Na avaliação Terapêutica Ocupacional ocorre um processo contínuo que se baseia na observação do paciente enquanto este executa tarefas funcionais em meio a um ambiente natural. Além disso, os testes padronizados criam medidas mais concretas para a avaliação, permitindo que se identifiquem os componentes cognitivos e perceptivos que se encontram comprometidos para planejar de forma mais eficaz, o tratamento (ANDRADE e MELLO, 2010).

Dessa forma, o tratamento terapêutico ocupacional aliado à Reabilitação Neuropsicológica com idosos faz uso das atividades como recurso terapêutico com a finalidade de proporcionar à pessoa idosa um melhor desempenho ocupacional, mental e social. Considerando os comprometimentos cognitivos, a Terapia Ocupacional trabalha na prevenção e estimulação, proporcionando independência e participação social por meio da realização de atividades que estimulam as capacidades remanescentes, sempre considerando a neuroplasticidade e o cotidiano (SOUZA, 2015).

Assim, a realização do presente trabalho, tem como objetivo descrever, através da literatura, a contribuição das técnicas de Reabilitação Neuropsicológica na prática terapêutica ocupacional com idosos, identificando os principais agravos neurológicos e psiquiátricos dos mesmos.

4. METODOLOGIA

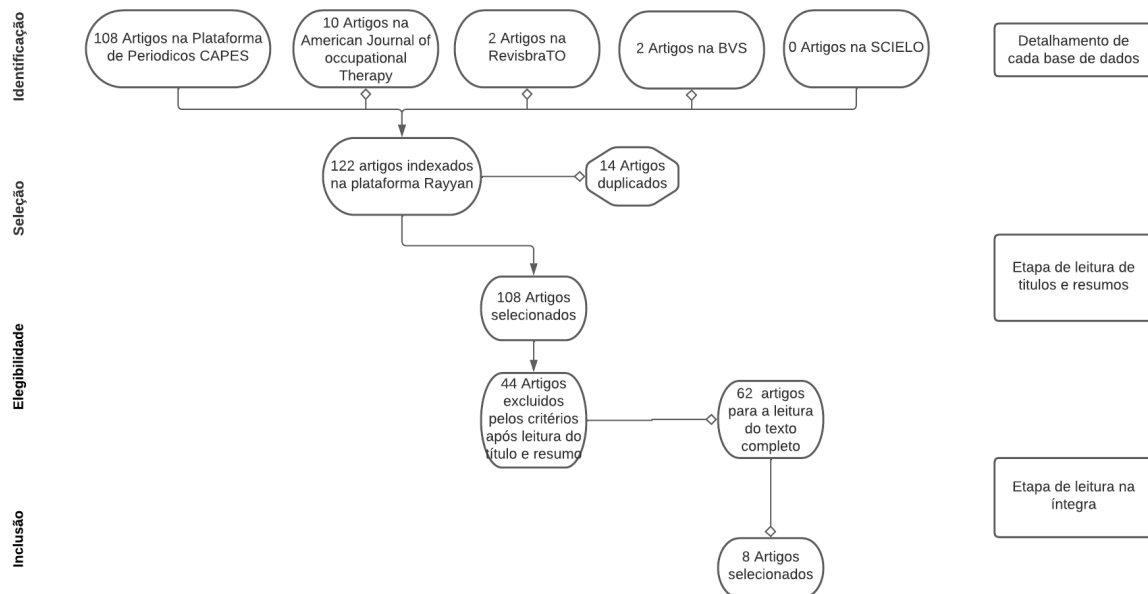
Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa da literatura, que é um método que permite sintetizar estudos científicos já publicados (SOUZA, 2010).

Para o levantamento dos artigos, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Portal de Periódicos CAPES/MEC, na Scientific Electronic Library Online (SCIELO), na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, na Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional (RevisbraTO), na Revista de Terapia Ocupacional da USP e no American Journal of Occupational Therapy. A coleta foi realizada do mês de julho à setembro de 2022 com os seguintes descritores: "reabilitação neuropsicológica" AND "terapia ocupacional" AND idosos, no idioma inglês: "neuropsychological rehabilitation" AND "occupational therapy" AND elderly, e no espanhol: "rehabilitación neuropsicológica" AND "terapia ocupacional" AND mayor.

Os critérios de inclusão foram artigos que citem Reabilitação Neuropsicológica e idosos e que tenham a intervenção da Terapia Ocupacional nos idiomas português, inglês e espanhol publicados entre 2012 e 2022 que apresentem resumo e texto completo disponíveis. Foram excluídas as revisões de literatura, teses, dissertações, carta, editorial, artigos que estudem o público idoso juntamente com outras faixas etárias, validação de testes, os que tenham abordagens farmacológicas como principais formas de tratamento.

Foi utilizado o software gerenciador de referências Rayyan, desenvolvido pelo Qatar Computing Research Institute, para identificação de artigos duplicados e categorização (QCRI) (OUZZANI et al, 2016). A busca nas bases de dados resultou em 122 artigos indexados na plataforma Rayyan dos quais foram encontrados o total de 14 artigos duplicados, resultando em 108 artigos para posterior seleção pelos títulos e resumos. Com a realização dessa etapa, 44 artigos foram excluídos. Após a leitura minuciosa dos 62 artigos selecionados, restaram oito artigos.

Figura 1. Fluxograma da seleção dos artigos. Fonte: arquivo pessoal.



O processo de extração dos dados ocorreu utilizando-se duas tabelas contendo os metadados dos artigos: revista de publicação, autores, título, ano de publicação, tipo de estudo, objetivo da pesquisa e desfecho.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo foi composto por oito artigos. Quatro artigos foram escritos por autores brasileiros, sendo três destes indexados na revista *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar* (no idioma português) e um na “*Brazilian Journal of Occupational Therapy*” (escrito no idioma inglês). Três artigos foram encontrados nas seguintes revistas: “*Occupational Therapy International*”, “*Journal of NeuroEngineering and Rehabilitation*”, “*Clinical Interventions in Aging*” e o “*Australian Occupational Therapy Journal*”. E um artigo está escrito no idioma espanhol e indexado na revista “*Cuadernos de neuropsicología*” (conforme tabela 1).

Tabela 1. Apresentação dos artigos eleitos categorizados por: título, autor, ano e periódico. Fonte: (arquivo pessoal).

Título	Autor	Ano	Idioma	Periódico
Desenvolvimento e análise de intervenção grupal em terapia ocupacional a idosos com Transtorno Neurocognitivo Leve	Alves M.C. <i>et al</i>	2020	Português	Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar
Development and Initial Testing of Functional Task Exercise on Older Adults with Cognitive Impairment at Risk of Alzheimer's Disease - FcTSim Programme - A Feasibility Study	Lawla L. <i>et al</i>	2013	Inglês	Occupational Therapy International
Experiência de terapeutas ocupacionais na atuação com idosos com Comprometimento Cognitivo Leve	Exner, C. <i>et al</i>	2018	Português	Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar
Benefits of virtual reality based cognitive rehabilitation through simulated activities of daily living: a randomized controlled trial with stroke patients	Faria, A. <i>et al</i>	2016	Inglês	Journal of NeuroEngineering and Rehabilitation
Rehabilitación de las actividades de la vida diaria en pacientes con apraxia del vestir	Galvagno, G. <i>et al</i>	2017	Espanhol	Cuadernos de neuropsicología
O uso do videogame Nintendo® Wii como recurso terapêutico para idosos: uma análise da atividade na perspectiva da Terapia Ocupacional	Moraes, V. <i>et al</i>	2016	Português	Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar
Evaluation of a computer-assisted errorless learning-based memory training program for patients with early Alzheimer's disease in Hong Kong: a pilot study	Lee, G. Y. <i>et al</i>	2013	Inglês	Clinical Interventions in Aging
The impact of an occupational therapy group cognitive rehabilitation program for people with dementia	Griffin, A. <i>et al</i>	2022	Inglês	Australian Occupational Therapy Journal

Foram identificados os principais agravos neurológicos e psiquiátricos que acometem os idosos que se beneficiam do tratamento da Reabilitação Neuropsicológica, que são o CCL ou TNL, citados por Alves et al. (2020), Exner et al. (2018) e Lawla et al. (2013). O último autor também cita a doença de Alzheimer.

Dois estudos citam a intervenção da Terapia Ocupacional aliada à Reabilitação Neuropsicológica no Acidente Vascular Cerebral (AVC) ou Acidente Vascular Encefálico (AVE) (FARIA et al., 2016; GALVAGNO et al., 2017).

Os outros estudos citam a doença de Alzheimer (LEE et al., 2013), as demências (GRIFFIN et al., 2022) e o último os benefícios da Reabilitação Neuropsicológica e TO junto aos idosos com declínio cognitivo, sem doença específica (MORAES et al., 2016). (conforme tabela 2).

Tabela 2. Apresentação dos artigos eleitos categorizados por: título original e em português, metodologia, objetivos e desfecho. Fonte: (arquivo pessoal).

Título original e em português	Metodologia	Objetivos	Desfecho
Desenvolvimento e análise de intervenção grupal em terapia ocupacional a idosos com Transtorno Neurocognitivo Leve	Estudo prospectivo, quantitativo, quasi-experimental de concepção “antes e depois”	Descrever e analisar a intervenção grupal em terapia ocupacional com idosos com provável Transtorno Neurocognitivo Leve (TNL).	Acredita-se que a intervenção grupal é um potente recurso para atuação do terapeuta ocupacional junto a idosos com TNL por favorecer a independência nas ocupações cotidianas, diminuir as queixas de memória e melhorar o desempenho cognitivo.
Development and Initial Testing of Functional Task Exercise on Older Adults with Cognitive Impairment at Risk of Alzheimer's Disease - FcTSim Programme - A Feasibility Study/ Desenvolvimento e Teste Inicial de Exercício de Tarefa Funcional em Idosos com Deficiência Cognitiva em Risco de Doença de Alzheimer - Programa FcTSim - Um Estudo de Viabilidade	Estudo de viabilidade	Ilustrar o desenvolvimento de um novo programa de exercícios funcionais baseado em tarefas e testar inicialmente sua viabilidade e eficácia para idosos com Comprometimento Cognitivo Leve (CCL).	O programa de exercícios de tarefas funcionais recém projetado, que utiliza tarefas simuladas, é viável e benéfico para as funções cognitivas e o status funcional dos idosos com CCL. As descobertas do presente estudo reforçam ainda mais a compreensão dos profissionais de terapia ocupacional de que "ocupação" é um "meio" e um "fim".

Experiência de terapeutas ocupacionais na atuação com idosos com Comprometimento Cognitivo Leve	Estudo qualitativo, exploratório e descritivo	Conhecer as intervenções realizadas por terapeutas ocupacionais junto a pessoas idosas com CCL.	Verificou-se que o terapeuta ocupacional é um profissional que vem sendo gradativamente reconhecido para atuar junto a idosos com CCL, especialmente no que se refere à adoção de recursos que visam melhorar ou reduzir dificuldades no desempenho de atividades cotidianas que envolvem mais diretamente os aspectos cognitivos.
Benefits of virtual reality based cognitive rehabilitation through simulated activities of daily living: a randomized controlled trial with stroke patients/ Benefícios da reabilitação cognitiva baseada em realidade virtual por meio de atividades simuladas da vida diária: um estudo controlado randomizado com pacientes com Acidente Vascular Cerebral.	Teste controlado e randomizado	Testar a validade de um tratamento baseado em Realidade Virtual (RV) e Atividades de Vida Diária (AVD) com 18 pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC) em regime ambulatorial de duas unidades de reabilitação.	Os resultados sugerem que a reabilitação cognitiva por meio do Reh@City, um sistema de Realidade Virtual (RV), é ecologicamente válido para o treinamento de Atividades de Vida Diária (AVD), e possui mais impacto do que os métodos convencionais.
Rehabilitacion de las actividades de la vida diaria en pacientes con apraxia del vestir/ Reabilitação das atividades de vida diária em pacientes com apraxia do vestir	Desenho experimental com grupo controle	Avaliar a eficácia de um programa de reabilitação no desempenho de pacientes com apraxia do vestir pós Acidente Vascular Encefálico (AVE).	Os resultados obtidos sugerem que a reabilitação sistematizada produz aprendizado em pessoas com apraxia do vestir.

O uso do videogame Nintendo® Wii como recurso terapêutico para idosos: uma análise da atividade na perspectiva da Terapia Ocupacional	Relato de experiência	Analisar jogos do videogame Nintendo Wii, visando à sua utilização como atividade terapêutica para idosos.	O estudo ofereceu indicadores para a sistematização do uso de jogos do videogame Nintendo Wii como atividade de intervenção da terapia ocupacional, contribuindo para a prática clínica na atenção à população idosa
Evaluation of a computer-assisted errorless learning-based memory training program for patients with early Alzheimer's disease in Hong Kong: a pilot study/ Avaliação de um programa de treinamento de memória baseado em aprendizado sem erros assistido por computador para pacientes com doença de Alzheimer leve em Hong Kong: um estudo piloto	Teste controlado e randomizado	Implementar um programa computadorizado de treinamento em memória baseado em aprendizado sem erros (CELP) para pessoas com a doença de Alzheimer e comparar os resultados de treinamento de um grupo com os de um programa de aprendizado sem erros liderado por terapeuta ocupacional (TELP).	Alterações positivas na função cognitiva de pacientes chineses com doença de Alzheimer precoce foram inicialmente encontradas após treinamento sem erros por meio do CELP. Recomenda-se um aprimoramento adicional do programa de treinamento.
The impact of an occupational therapy group cognitive rehabilitation program for people with dementia/O impacto de um programa de reabilitação cognitiva em grupo de terapia ocupacional para pessoas com demência	Grupo controle	Examinar o impacto de um programa de reabilitação cognitiva em grupo para pessoas com demência na função da memória cotidiana e na qualidade de vida.	Programas de reabilitação cognitiva baseados em grupo podem impactar positivamente a qualidade de vida e a função da memória cotidiana entre pessoas com demência.

O estudo de Moraes et al. (2016), realizado no Brasil, mostra uma análise de 15 minijogos do videogame Nintendo Wii com vistas a utilizá-los como atividade terapêutica para idosos com queixas nas funções cognitivas, tendo como critérios o tempo de execução e o nível de complexidade da atividade para o público participante. Assim, constatou-se que os jogos selecionados estimularam as

seguintes habilidades: memória, percepção, construção visuoespacial, planejamento, coordenação visomotora e sequenciamento de ações, além de atenção sustentada e visomotora.

O uso da Realidade Virtual ou, como o próprio artigo cita, a “gameterapia” como atividade terapêutica para idosos com algum nível de comprometimento cognitivo, é uma área que está cada vez mais sendo evidenciada na atualidade e que vem em encontro aos domínios da Terapia ocupacional por trabalhar competências necessárias para a realização das Atividades de Vida Diária (AVD) e/ou Atividades Instrumentais de Vida diária (AIVD) (MORAES et al., 2016).

Levando em consideração o estudo citado, é necessário a prática da análise na atividade, pelo terapeuta ocupacional, de maneira criteriosa para resultar em uma intervenção eficaz. Além disso, a Reabilitação Neuropsicológica possibilita a realização de uma avaliação dos domínios cognitivos afetados para o posterior tratamento (MORAES et al., 2016).

Entre as principais doenças que podem ser tratadas, com o uso da neuropsicologia na prática terapêutica ocupacional, encontramos o Comprometimento Cognitivo Leve ou o Transtorno Neurocognitivo Leve. Segundo o Manual de Diagnóstico de Transtornos Mentais (DSM-5) o TNL incluiu o quadro de CCL (DSM-5, 2014)

No estudo prospectivo, quantitativo e experimental de concepção “antes e depois” de Alves et al. (2020), um grupo de 11 idosos com TNL, após 16 encontros de intervenções grupais, apresentaram melhora do desempenho cognitivo, redução das queixas subjetivas de memória e da capacidade de desempenho em Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD), após intervenção da Terapia Ocupacional. Tal intervenção utilizou dinâmicas grupais para sensibilização acerca das tarefas e habilidades cognitivas mais afetadas e compartilhamento de estratégias mnemônicas compensatórias.

Já no estudo de Lawla et al. (2013), um novo programa de exercícios funcionais baseado em tarefas chamado “FcTSim”, foi apresentado e testado em viabilidade e eficácia com 11 pacientes idosos (idade média de 71,8 anos) com CCL

durante 10 semanas. O programa consistiu na simulação de tarefas funcionais, com coordenação de um terapeuta ocupacional. Como resultado do estudo, constatou-se que o uso de tarefas simuladas no FcTSim traz benefícios significativos para as funções cognitivas e o estado funcional de idosos com CCL. A partir desse estudo, notou-se descobertas clinicamente importantes no que diz respeito à aceitabilidade de programas cognitivo-motores para os participantes: seja na diminuição dos impactos potenciais do comprometimento cognitivo, seja numa melhora no desempenho cognitivo neste grupo.

Ainda sobre CCL ou TNL, temos o estudo de Exner et al. (2018), que realizou entrevistas qualitativas com dez terapeutas ocupacionais que trabalhavam com idosos com CCL. Estes terapeutas ocupacionais realizaram atendimentos individuais e grupais, objetivando prevenção de declínio cognitivo, melhora cognitiva e funcional, manutenção da autonomia, melhora da qualidade de vida e oferecimento de suporte emocional. Como resultado, observou-se que a terapia ocupacional vem, sim, oferecendo estratégias de compensação para o processamento cognitivo, a recuperação da informação aprendida e treinamento cognitivo de funções específicas. Para os terapeutas ocupacionais foi enfatizada a adoção de estratégias internas como associação, categorização, imagem mental e planejamento e estratégias externas, como agendas, caixas organizadoras e recursos tecnológicos, sempre vinculados à realidade do idoso.

Em idosos, o CCL ou o TNL, apesar de ser uma condição que não se enquadra em critérios que caracterizam a demência, ocasiona perda cognitiva em comparação ao envelhecimento normal principalmente nos domínios das funções de memória, linguagem e atenção, funções executivas e visuoespaciais. As causas do CCL possivelmente estão relacionadas a fatores genéticos, ambientais e comorbidades prévias (VANZELER, 2020). A progressão de CCL para demência requer que o declínio cognitivo seja grave o suficiente para prejudicar a capacidade de realizar as AVD. Porém, os idosos com CCL apresentariam déficits principalmente no planejamento e execução das atividades mais complexas como as AIVD, a exemplo de lidar com questões financeiras, pagar contas e fazer compras (FORLENZA et al, 2013; HUGHES et al, 2012).

Assim, a avaliação neuropsicológica é de fundamental importância para o diagnóstico do CCL, uma vez que as alterações cognitivas são geralmente leves e, portanto, há a necessidade de se utilizar instrumentos cognitivos com normas e padronização (FROTA, 2011).

Com isso, tem-se que, dentre os artigos incluídos nos critérios de inclusão do presente estudo, três citam o TNL ou o CCL. É interessante observar que a Terapia Ocupacional aliada à Reabilitação Neuropsicológica em idosos com TNL ou CCL, em atendimentos realizados ou não de forma grupal, possuem suporte teórico para demonstrarem benefícios mensuráveis na promoção de qualidade de vida e autonomia por meio das estratégias anteriormente citadas (ALVES et al, 2020; EXNER et al, 2018; LAWLA et al, 2013).

No entanto, caso o CCL avance para o desenvolvimento de uma doença que comprometa ainda mais o desempenho ocupacional, como o Alzheimer, é preciso analisar que outras estratégias da Terapia Ocupacional aliadas à Reabilitação Neuropsicológicas podem ser aplicadas. Lee e colaboradores, em 2013, realizaram um estudo controlado randomizado com pacientes chineses com doença de Alzheimer precoce, no qual seis receberam o treinamento de memória baseado em aprendizado sem erros por meio de um programa computadorizado (CELP), e os outros seis pacientes receberam o treinamento de um programa de aprendizado sem erros conduzido por terapeuta (TELP). Os efeitos positivos do tratamento na cognição foram encontrados nos dois grupos de memória baseada em aprendizado sem erros (ou seja, assistido por computador e conduzido por terapeuta ocupacional). Mudanças notáveis foram mostradas na função cognitiva para indivíduos que receberam CELP e funções emocionais e de vida diária naqueles que receberam TELP.

Dessa maneira, ambos os grupos demonstraram benefícios por meio da estratégia de aprendizagem sem erros e também é evidente o uso da Realidade Virtual (RV). A técnica de aprendizagem sem erro baseia-se no princípio de que, ao reduzir-se as chances de erro do idoso na realização de uma atividade, gera-se uma motivação do mesmo, melhorando a retenção de informações e, assim, facilitando a aprendizagem (QUEIROZ, 2020).

O estudo de Griffin et al. (2022), refere a Terapia Ocupacional como importante aliada em programas de reabilitação cognitiva, principalmente no que diz respeito à melhora da função de memória cotidiana objetiva e subjetiva e à qualidade de vida entre pessoas com demência. No estudo foi introduzido o programa SMART de reabilitação cognitiva, que possui cinco semanas de duração em regime ambulatorial e é realizado em grupo, mas com acompanhamento individual do terapeuta ocupacional para identificar os objetivos funcionais relacionados à memória de cada participante.

Portanto, observa-se a eficácia de intervenções grupais do terapeuta ocupacional com o objetivo de trabalhar as habilidades cognitivas, baseadas em queixas funcionais individuais (ALVES et al, 2020; EXNER et al, 2018; GRIFFIN et al, 2022).

No caso de outros eventos que ocasionam comprometimento cognitivo, temos estudos relacionados ao Acidente Vascular Cerebral (AVC) ou Acidente Vascular Encefálico (AVE) e seus impactos nas ocupações. No estudo controlado randomizado de um mês de Faria et al. (2016), 18 pacientes com acidente vascular cerebral em regime ambulatorial de duas unidades de reabilitação foram divididos em dois grupos, cada um com nove participantes, um grupo recebeu intervenção baseada em RV e o grupo controle recebeu reabilitação convencional. A intervenção em RV utilizou-se de uma simulação virtual de uma cidade (Reh@City), permitindo, portanto, também a simulação de tarefas de memória, atenção, habilidades visuo-espaciais e funções executivas durante o cotidiano, com níveis de progressão de dificuldade. Ao final do estudo, o grupo controle teve melhoria apenas na memória autorreferida, enquanto que o grupo RV revelou melhorias significativas no funcionamento cognitivo global, atenção, memória, habilidades visuoespaciais, funções executivas, emoção e recuperação geral.

E, por fim, no estudo de Galvagno et al (2017), um desenho experimental com grupo controle de 16 adultos, dentre eles três idosos, pós AVE com apraxia ideomotora relacionada à AVD vestir, é visível a contribuição da Reabilitação Neuropsicológica na prática da terapia ocupacional. Uma vez que durante o processo de reabilitação do grupo alvo são treinadas a manutenção das

capacidades funcionais remanescentes do indivíduo, sendo trabalhados os aspectos físicos, cognitivos e sociais. Durante o estudo, demonstra-se a importância de que, para favorecer a participação social e as AVD, é necessário ir além do fator cinestésico e sensorial e trabalhar com o planejamento (ou fatores processuais) por meio de atividades que envolveram a prática de exercícios destinados a fortalecer processos como atenção, memória, percepção e funções executivas. De acordo com os autores, a reabilitação neuropsicológica permite que todas as ações e operações motoras sejam subordinadas à intenção e objetivo original do movimento.

Numa visão panorâmica dos achados, percebe-se que uma tendência evidenciada é a Virtualização e o uso de jogos ou aplicativos como recurso (gameterapia) com o público idoso com comprometimentos cognitivos. A utilização da realidade virtual como atividade terapêutica utilizada como recurso por terapeutas ocupacionais é uma área de atuação emergente. E essa perspectiva precisa ser explorada por meio de análise criteriosa da atividade e competências das funções do corpo necessárias para um bom aproveitamento do recurso com o público em questão (MORAES, 2016).

Percebe-se que em todos os artigos anteriormente citados há o comprometimento de desempenho ocupacional ocasionado por déficits cognitivos originados devido a doenças crônico-degenerativas, como o AVE e o Alzheimer. O uso de avaliações neuropsicológicas para mensurar os níveis de comprometimento são necessários tanto para uma estruturação de atendimento terapêutico ocupacional baseada em evidências que leve em consideração o indivíduo de forma ampla, verificando os déficits e as habilidades remanescentes, quanto para que a prática seja centrada nas necessidades do cliente e dos familiares. Dessa forma, traçam-se medidas que auxiliem na promoção de bem-estar e em aumento de independência na vida diária desses idosos (FERRO et al, 2013).

Atualmente, a contribuição da reabilitação neuropsicológica na prática terapêutica ocupacional com idosos é descrita na literatura como benéfica para diversas doenças que afetam os domínios cognitivos. Mas ainda é necessário debruçar o olhar com foco no futuro da Terapia Ocupacional no Brasil e no mundo,

tentando enxergar os avanços e as quebras de paradigma dessa área no que diz respeito a novos programas metodológicos criados e à virtualização dos mesmos.

6. CONCLUSÃO

Evidencia-se que diante da velocidade do fenômeno do envelhecimento populacional, as disfunções cognitivas são frequentes e precisam de atenção em razão do impacto que causam na vida das pessoas, principalmente no cotidiano dos idosos, familiares e cuidadores.

Os resultados encontrados mostram que a Reabilitação Neuropsicológica contribui de maneira cada vez mais frequente na atuação de Terapeutas Ocupacionais que atendem o público idoso por meio de testes, avaliações e técnicas como a aprendizagem sem erros, programas de exercícios funcionais centrados no cliente e o uso da RV como recurso, por exemplo.

Dessa forma, conclui-se, por meio da literatura, que há evidências de que a Reabilitação Neuropsicológica utilizada por terapeutas ocupacionais como norteadora para o tratamento com intervenções práticas e contextualizadas é eficaz em permitir que idosos com acometimentos cognitivos obtenham uma melhora significativa em seu desempenho ocupacional e nas atividades que lhes são relevantes, trazendo, assim, subsídios para a melhora da qualidade de vida e promoção de autonomia para pessoas dessa faixa etária.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. C. et al. (2020), Desenvolvimento e análise de intervenção grupal em terapia ocupacional a idosos com transtorno neurocognitivo leve. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*. v. 28, n. 1. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1865>

ANDRADE, A. F. de; MELLO, C. P. C. (2010). Reabilitação neuropsicológica na depressão: Um enfoque terapêutico ocupacional. *Cadernos de Terapia Ocupacional da Ufscar*, São Carlos - Sp, v. 8, n. 1, p.49-55, . <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/33>

BURLÁ, C., et al. (2013) Panorama prospectivo das demências no Brasil: um enfoque demográfico. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 18, p. 2949-2956, . <https://doi.org/10.1590/S1413-81232013001000019>

COSTA, A. (2018). O Conceito De Bem-Estar Psicológico em Idosos com Envelhecimento Normal. Porto, julho de . Dissertação. <https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/29400/1/VERS%C3%83O%20FINAL%20TESE%20Mafalda%20Morais.pdf>

DSM-5. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (2014).5. ed. Porto Alegre: Artmed.

EXNER, C., BATISTA, M. P. P., & ALMEIDA, M. H. M. de. (2018). Experiência de terapeutas ocupacionais na atuação com idosos com comprometimento cognitivo leve/Experience of occupational therapists intervening with elderly people with mild cognitive impairment. *Cadernos Brasileiros De Terapia Ocupacional*, 26(1), 17–26. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1017>

FARIA, A. L. et al. (2016) . Benefits of virtual reality based cognitive rehabilitation through simulated activities of daily living: a randomized controlled trial with stroke patients. *J Neuroeng Rehabil*. Nov 2;13(1):96. doi: 10.1186/s12984-016-0204-z

FERRO, A. (2013). Comprometimento cognitivo e funcional em pacientes acometidos de acidente vascular encefálico: Importância da avaliação cognitiva para intervenção na Terapia Ocupacional. *Cad. Ter. Ocup. UFSCar*, São Carlos, v. 21, n. 3, p. 521-527. <http://dx.doi.org/10.4322/cto.2013.054>

FORLENZA, O. V. et al. (2013). Mild cognitive impairment (part 1): clinical characteristics and predictors of dementia. *Revista Brasileira de Psiquiatria*. v. 35, n. 2 , pp. 178-185. <https://doi.org/10.1590/1516-4446-2012-3503>

FROTA, N; NITRINI, R; DAMASCENO, B. et al. (2011). Critérios para o diagnóstico de doença de Alzheimer. *Dement Neuropsychol*. June; 5(Suppl 1):5-10 http://www.demneuropsy.com.br/detalhe_artigo.asp?id=281

GALVAGNO, G. et al. (2017). Rehabilitación de las actividades de la vida diaria en pacientes con apraxia del vestir. *Cuadernos de Neuropsicología/ Panamerican Journal of Neuropsychology*. <https://www.cnps.cl/index.php/cnps/article/view/299/318>

GRIFFIN, A. et al. (2022) The impact of an occupational therapy group cognitive rehabilitation program for people with dementia. *Aust Occup Ther J*. 2022 Jun;69(3):331-340. doi: 10.1111/1440-1630.12795

HUGHES, T. et al. (2012). Mild cognitive deficits and everyday functioning among older adults in the community: the Monongahela-Youghiogheny Healthy Aging Team study. *Am J Geriatr Psychiatry*. 2012;20:836-44.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) (2015). Síntese de indicadores sociais : Uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, . <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv95011.pdf>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Séries Históricas e Estatísticas. Famílias e Domicílios. Pessoas de referência da família, por grupos de idade. 2001a2015.<https://serieestatisticas.ibge.gov.br/series.aspx?no=6&op=0&vcodigo=FED311&t=peessoasreferencia-familia-grupos-idade>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Séries Históricas e Estatísticas. População e Demografia. Razão de dependência por Grupos Etários. 1940 a 2050.<https://serieestatisticas.ibge.gov.br/series.aspx?no=10&op=0&vcodigo=CD95&t=razaodependencia-grupos-etarios>.

LAWLA L. et al. (2013). Development and initial testing of functional task exercise on older adults with cognitive impairment at risk of Alzheimer's disease--FcTSim programme--a feasibility study. *Occup Ther Int*. 2013 Dec;20(4):185-97. doi: 10.1002/oti.1355

LEE G. Y. et al. (2013). Evaluation of a computer-assisted errorless learning-based memory training program for patients with early Alzheimer's disease in Hong Kong: a pilot study. *Clin Interv Aging*. 2013;8:623-33. doi: 10.2147/CIA.S45726

MARTINS, L; COSTA, V; OLIVEIRA, A. (2012). As contribuições da reabilitação neuropsicológica em um caso de Alzheimer leve. *UNIVIÇOSA*, . <https://docplayer.com.br/57995243-As-contribuicoes-da-reabilitacao-neuropsicologica-em-um-caso-de-alzheimer-leve.html>

MORAES, V. B. et al. (2016). O uso do videogame Nintendo Wii como recurso terapêutico para idosos: uma análise da atividade na perspectiva da Terapia Ocupacional/The use of Nintendo Wii as therapeutic resource for elderly: an activity analysis from the Occupational Therapy perspecti. *Cadernos Brasileiros De Terapia Ocupacional*, 24(4), 705–714. <https://doi.org/10.4322/0104-4931.ctoAO0640>

OUZZANI, M., HAMMADY, H., FEDOROWICZ, Z. et al. (2016). Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. *Syst Rev* 5, 210 <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>

PONTES, T. A. et. al (2021). Manejo do delirium na emergência: Um panorama atualizado. *Brazilian Journal of Development*. Curitiba, nov. .<https://bit.ly/ciesCESMAC>

QUEIROZ, G. (2020). As contribuições da Terapia Ocupacional em gerontologia: uma revisão de literatura. 42 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Terapia Ocupacional) — Universidade de Brasília. <https://bdm.unb.br/handle/10483/31592>

SOUSA, L.; et. al. (2014). Neuropsicologia teoria e prática, 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, p. 321.

SOUZA, C. E. (2015). Atuação da terapia ocupacional na reabilitação neuropsicológica com idosos com doença de Alzheimer: uma revisão integrativa. Universidade de Brasília, Brasília. <https://bdm.unb.br/handle/10483/12630>

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein. v. 8. p. 102 - 106. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>

VANZELER, M. L.(2020). Neuropsicologia e diagnóstico diferencial nos declínios cognitivos e processos demenciais no idoso. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 09, Vol. 02, pp. 30-54. <https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/declinios-cognitivos>

WILSON, B. A. et. al. (2020) Reabilitação Neuropsicológica: teoria, modelos, terapia e eficácia. Tradução: Daniella Soares Portes. - Belo Horizonte: Artesã. (Página 11).